

ARNALDO JABOR  
LEOPOLDO SERRAN

# TUDO BEM

um filme de  
ARNALDO JABOR

CIVILIZAÇÃO

BRASIL LIRA

## "COISAS NOSSAS"

Lançado experimentalmente e sem nenhuma campanha de divulgação no dia 3 de julho de 1978, o programa *Coisas Nossas*, da Embrafilme, que vai ao ar às segundas e sábados, às 23 horas, pela TVE do Rio de Janeiro (Canal 2), apresentou até o final do ano passado 26 programas, cada um de 50 minutos de duração e que incluíram, no total, 69 filmes curtos.

Os curtos selecionados para

compor os 26 programas da série inicial de *Coisas Nossas* apresentam um panorama geral da vida do País, principalmente dos seus bens culturais de raiz, e, para a sua seleção, o critério principal foi o de "não desinformar". Nos 50 minutos do programa — que tem sido assistido, em média, por 30 mil pessoas, principalmente por cinéfilos e cineclubistas — 38 minutos são dedicados à apresentação de filmes curtos inteiros e 12 minutos à apresentação de trechos de filmes, entrevistas, vinhetas, des-

tinados a explicar a própria programação e a introduzi-la junto ao público.

Ao término da primeira etapa de exibição da série, *Coisas Nossas* — que utiliza basicamente documentários já prontos — tinha, além dos 69 curtos que compuseram os programas de sua primeira etapa, 200 filmes esperando a sua vez de serem levados à TV. Como complementação do trabalho, durante essa primeira fase, foram feitas, experimentalmente, entrevistas com os realizadores e projeções especiais, fora da TV, para populares, estudantes, comerciários e moradores de conjuntos residenciais, os quais foram entrevistados sobre os filmes, após cada exibição. Foram também entrevistadas pessoas ligadas aos assuntos tratados e alguns dos personagens dos documentários.

Dos 26 programas apresentados, cinco foram feitos inicialmente com som ótico, cinco pelo sistema de banda dupla e os últimos 16 em magnstripe, posteriormente montado com durex invisível, em banda dupla. Todos os 26 programas produzidos têm condições de serem transformados em VT (cassete ou convencional), em filme com som ótico, ou em filme com som magnstripe, a custos relativamente baixos.

No que se refere a mercados ainda não explorados, a equipe responsável pela produção de *Coisas Nossas* estuda como possibilidades abertas para a venda:

- os grandes canteiros de obras (operários com di-



ficuldade de leitura ou mesmo analfabetos)

- fábricas
- cineclubes
- linhas de navios
- circuitos fechados de TV (a dos hotéis, por exemplo)
- rede brasileira de televisões educativas
- televisões comerciais independentes
- redes de TV comerciais

Quanto ao pagamento aos realizadores dos filmes utilizados em *Coisas Nossas*, a Embrafilme estuda a sugestão de firmar contratos com os produtores, segundo os quais ela reteria entre 30 e 40 por cento do possível resultado da comercialização do programa, a título de recuperação de investimento, enquanto os restantes 60 a 70 por cento seriam distribuídos proporcionalmente entre os produtores. Esse sistema permitiria que a Embrafilme tivesse um investimento mínimo na tentativa de comercialização do programa, garantindo, por outro lado, aos produtores, a participação nos resultados de qualquer venda efetuada.

São os seguintes os filmes que compõem os 26 programas iniciais de *Coisas Nossas*:

1 — *Etnias, Integração Racial em São Paulo* (Benedito Araújo), *A Bahiana* (Moisés Kendler), *Jornada Kamayurá* (Heinz Forthman) e *Brasil, Centro-Oeste Urgente* (Sebastião de França).

2 — *Aruanda* (Linduarte Noronha) e *Rendeiras do Nordeste* (Ipojuca Pontes).

3 — *Megalópolis* (Leon Hirszman), *Vila Boa de Goiás*

(Wladimir Carvalho) e *Ecologia* (Leon Hirszman).

4 — *Carro de Boi* (Humberto Mauro), *A Cabra na Região Semi-Árida* (Rucker Vieira) e *Carrancas do São Francisco* (Júlio Heilbron).

5 — *Di Cavalcanti* (Glauber Rocha) e *Museu Nacional de Belas Artes* (Gustavo Dahl).

6 — *Trabalhar na Pedra* (Oswaldo Caldeira e Dileny Campos), *Casa de Farinha* (Geraldo Sarno) e *Os Homens do Caranguejo* (Ipojuca Pontes).

7 — *Dramática Popular* (Geraldo Sarno), *Zabumba, Orquestra Popular do Nordeste* (Zelito Viana) e *Vitalino Lampião* (Geraldo Sarno).

8 — *Guarani* (Regina Jehá), *Rodar Cativo* (Miguel Borges) e *Beste* (Sérgio Muniz).

9 — *Pantanal* (Ana Carolina), *Brás* (Regina Jehá) e *Sob as Pedras do Chão* (Olga Futema).

10 — *Festa de S. João no Interior da Bahia* (Guido Araújo), *Cerâmica do Vale do Jeguítinhonha* (José Tavares de Barros) e *Folia É o Rei* (Arlindo Jorge).

11 — *Ó Xente, Pois Não* (Joaquim Assis) e *Captção da Água* (Humberto Mauro).

12 — *Cinema* (Paulo César Saraceni), *Romeiros da Guia* (Wladimir Carvalho) e *Colagem* (David Neves).

13 — *Som e Forma* (Joaquim Assis), *Nelson Cavaquinho* (Leon Hirszman) e *Noite do Folclore* (Agnaldo Siri Azevedo).

14 — *Bolandeira* (Wladimir Carvalho), *Kuarup* (Heinz Forthman) e *A Propósito de Futebol* (Roberto Kahané).

15 — *Boi de Reis* (Manfredo Caldas), *Insolência* (Marisa Leão)

e *Batuque* (Still).

16 — *Missa do Galo* (Roman Stulbach), *O Poeta do Castelo* (Joaquim Pedro de Andrade) e *Bexiga Ano Zero* (Regina Jehá).

17 — *A Viagem* (João Cândido) e *Memória do Carnaval* (Agnaldo Siri Azevedo).

18 — *O Circo* (Arnaldo Jabor) e *Voltar É Conquistar Duas Vezes* (Aécio de Andrade).

19 — *Mulheres no Cinema* (Ana Maria Magalhães).

20 — *Música Contemporânea no Brasil* (Luiz Fernando Goulart), *Jornal do Sertão* (Geraldo Sarno) e *Lição de Piano* (João Carlos Horta).

21 — *Aspectos da Segunda Guerra* (Alberto Salvá), *Heitor dos Prazeres* (Antônio Carlos Fontoura) e *Fabricação da Rapadura* (Humberto Mauro).

22 — *Agressão* (Haroldo Pereira) e *Como se Faz um Malandro* (Sérgio Rezende).

23 — *Pixinguinha* (João Carlos Horta), *Humor Amargo* (Sérgio Santeiro), *Eu Sou Brasileiro* (Maria do Rosário) e *Chorinhos e Chorões* (Antônio Carlos Fontoura).

24 — *Ponto das Ervas* (Celso Brandão), *Espaço Sagrado* (Geraldo Sarno) e *Sob o Ditame do Rude Almagesto* (Olney São Paulo).

25 — *Aleijadinho* (Joaquim Pedro de Andrade) e *Brasília, Contradições de uma Cidade Nova* (Joaquim Pedro de Andrade).

26 — *Por Trás das Câmeras* (Carlos Alberto Prates Correia).

Notícias para esta Seção: Revista FILME CULTURA — Embrafilme — Av. 13 de Maio, 41/13º andar — 20 000 Rio de Janeiro RJ.